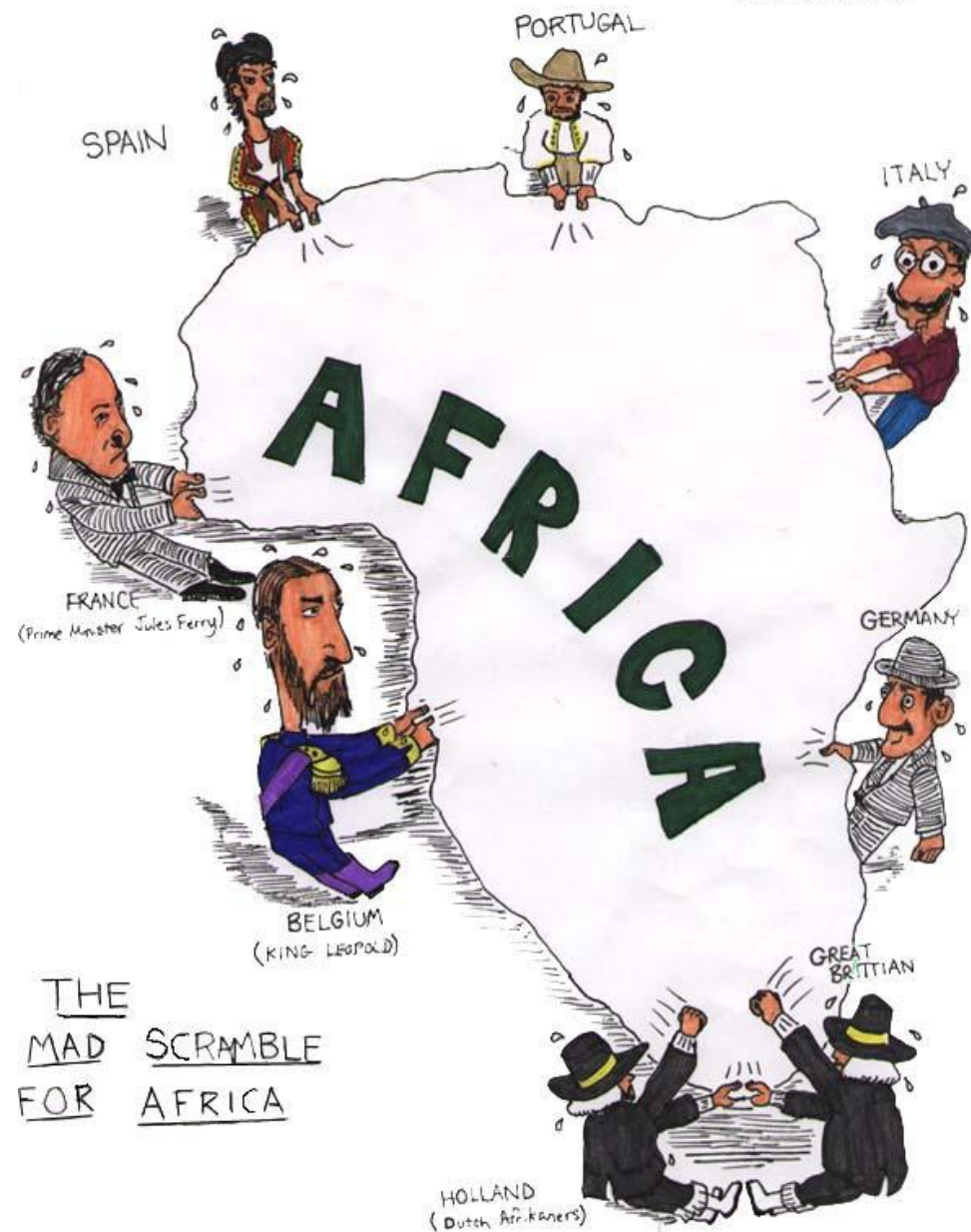


DAVID BAINBRIDGE



# África Contemporânea

Raquel Braun

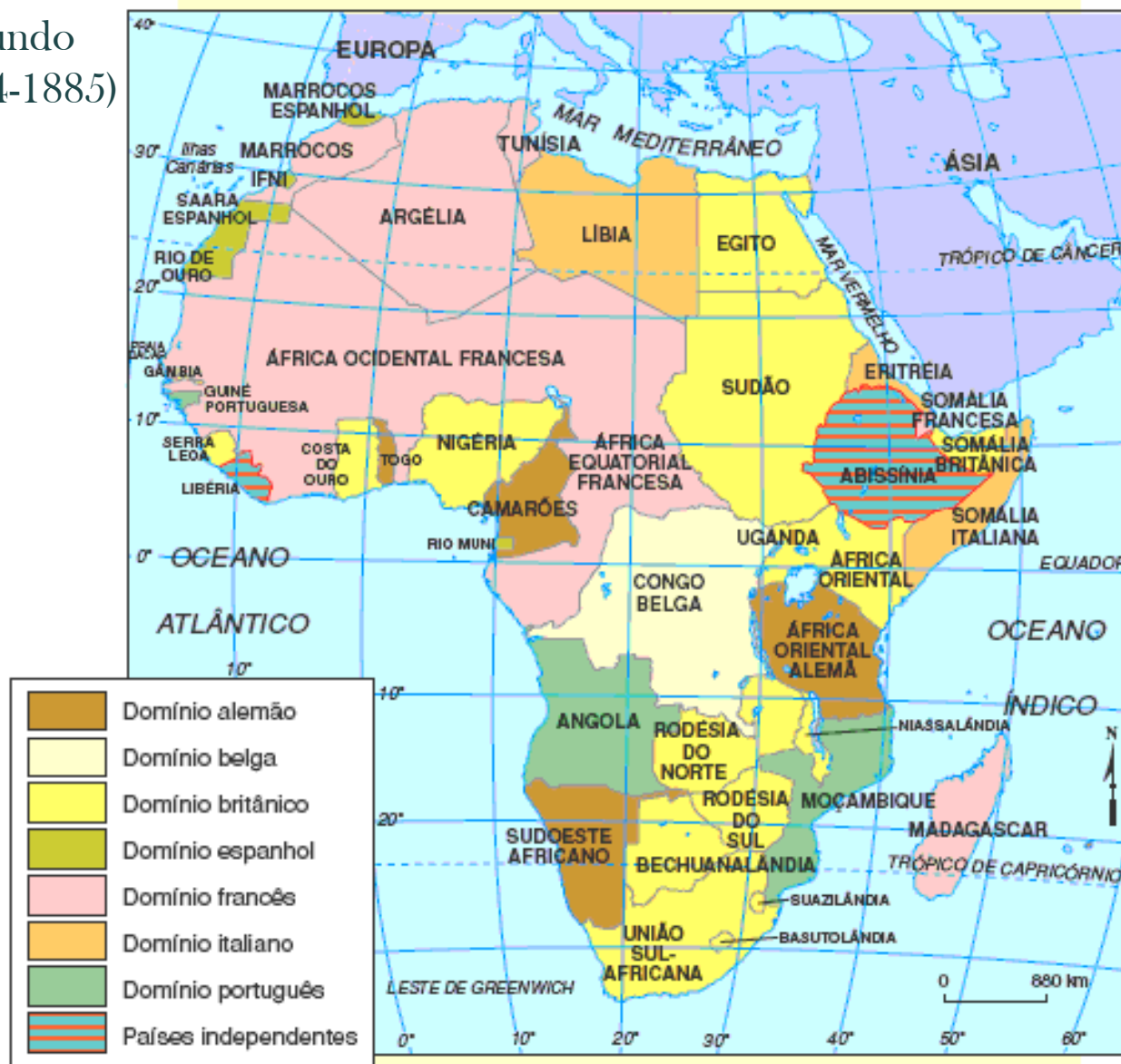
([quel\\_braun@yahoo.com.br](mailto:quel_braun@yahoo.com.br))

Rodrigo Moraes Alberto

([rodrigomalberto@hotmail.com](mailto:rodrigomalberto@hotmail.com))

## ● Domínio europeu na África (1914)

Partilha da África segundo  
Tratado de Berlim (1884-1885)



Fonte: HILGEMANN, Werner e KINDER, Hermann. Atlas  
historique. Paris: Perrin, 1992.





# 6 Fases da Vida Política Africana:

- 1) ascensão à independência (1956-1963)
- 2) formação de um sistema de Estados africanos (1963-1975)
- 3) os conflitos da Guerra Fria (1975-1989)
- 4) a “pacificação” e a marginalização (1989-1994)
- 5) a reinserção da África do Sul e o conflitivo reordenamento geopolítico da África Central (1994-2002)
- 6) a reafirmação africana (2002-atualmente)



# DISTRICT 9

YOU ARE NOT WELCOME HERE.

# África Contemporânea

- **Diversidade do continente africano.**
- **Pós guerra fria e globalização:**  
**Continente deixa de ser estratégico nas relações internacionais internacionais e há uma conseqüente desarticulação interna da política africana. Além disso, na década de 1980, há secas e ressurgimento de doenças epidêmicas.**

# África Contemporânea

- Década de 1990:

1. Colapso da influência francesa;
2. Mesmo com a influência americana, a África consegue certa autonomia para reorganizar-se com base na relações de forças regionais;
3. Diferentes soluções dos conflitos: países que permanecem em conflito (principalmente Estados do Golfo da Guiné e da África Ocidental), retorno de regimes autoritários (República Democrática do Congo), trégua nos conflitos (Eritréia e Etiópia, Somália, Burundi, Saara Ocidental, Angola e República Democrática do Congo) e emergência da África do Sul como nova liderança africana.
4. Relações internacionais: com China e França por motivos econômicos e diplomáticos, com MERCOSÚL, Ásia e União Européia, África do Sul tem posição privilegiada.



# África do Sul & “Distrito 9”

- Se passa em Johanesburgo, uma das maiores cidades da África do Sul.
- A invasão dos alienígenas inicia em 1982 e a ação de despejo da MNU se passa 20 anos após a chegada dos alienígenas, em 2004.
- Distrito 9: favela formada por alienígenas para “salvá-los”, pois estavam debilitados ao chegar na terra. Isso cria um “gueto” e a segregação entre humanos e alienígenas.
- Filme é uma alusão ao apartheid e aos bantustões.

# Antecedentes: Colonização Branca no Sul da África

- Holandeses, século XVII (com a Cia. das Índias Orientais);
- Ingleses, final do século XVIII;
- Difícil coexistência entre Bôeres e ingleses, resultando na migração de holandeses para o norte e nas guerras bôeres;

## União Sul Africana (fundação em 31/maio/1910):

Domínio britânico, mas governo autônomo.

Intensificação de leis segregacionistas, início da base legal do regime do Apartheid



## Antecedentes: Colonização Branca no Sul da África

- Fundação do Congresso Nacional Africano (CNA), em 1912: intelectuais negros defendiam uma convivência pacífica com os brancos e desejavam convencer pelo discurso a injustiça das leis de segregação racial e a participação política dos negros.



- Native Labour Act, 1913: Divide a África em duas partes, 7% do território nacional foi deixado aos negros – que representavam 75% da população – e 93% das melhores terras foram entregues aos brancos, que correspondiam a 10% da população;

- Fundação do Partido Nacional, em 1914: programa de caráter nacionalista-cristão baseado no domínio dos povos “primitivos” sob tutela da população europeia, como agente civilizador, segundo o espírito cristão.

# Institucionalização do Apartheid

- Eleições de 1948: Nacionalistas assumem o poder (Afrikaaner);

- Rompimento com a coroa e estabelecimento do regime;

- Bantustans

Política de segregação que visava remover milhões de *africanos* dos principais centros urbanos, deslocando-os para o interior do país com o pretexto de “desenvolvimento multinacional”. Territórios negros autônomos, com sistema próprio de administração local. O objetivo era frear a urbanização dos negros, mas mantê-los como mão de obra barata. Além de dividir os africanos confrontando uma tribo com a outra, enfraquecendo a frente africana na luta pelos seus direitos.

# As leis e o Cotidiano do Apartheid

- Leis que institucionalização o Apartheid
- Não-brancos: Excluídos do governo nacional; Proibidos de diversos empregos; Proibidos de empregar brancos; Proibidos casamentos inter-raciais; Hospitais, ambulâncias, trens, ônibus e praias eram segregados; Educação de baixa qualidade; Etc.

- PASSE: permitia o trânsito em áreas fora dos bantustans. Caso não portassem o passe poderiam ser presos imediatamente, julgados e “deportados” para os locais em que se determinou que vivessem.

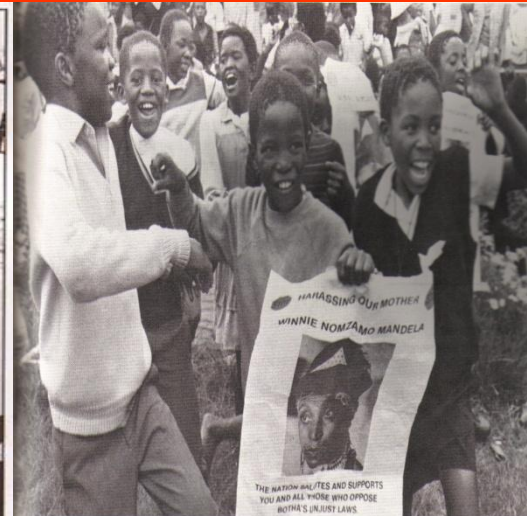
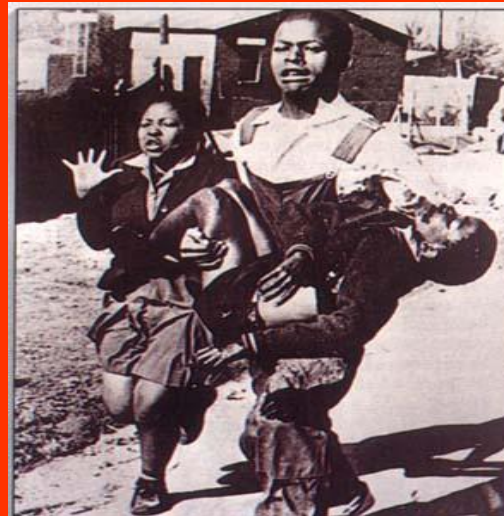


# Resistência e Repressão

- Resistência aumenta ao longo das décadas de 1940 até 1960, com isso aumenta a repressão da polícia sul-africana;
- Ilegalidade do CNA, em 1960, e posterior resistência armada;



**Massacre de Sharpeville (março de 1960): 69 mortos e 180 feridos.**



**Manifestação em Soweto (1976): greve de alunos contra a regulamentação do ensino em afrikaaners. A ação se espalhou por toda África do Sul.**

# Repercussões internacionais

- África do Sul isolada pelos demais países do sul do continente, que realizavam uma cooperação mútua;
- A partir de 1973, ONU pressiona pelo isolamento internacional da África do Sul:

- Realização de conferências anti apartheid;

- “Persuadir” os investidores a se recusarem a investir em empresas da África do Sul ou empresas que fizessem negócios com o país;

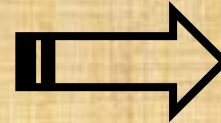
- Times esportivos foram barrados de participarem de eventos internacionais;

- Boicote ao turismo e cultura da África do Sul.



# Crise do Apartheid

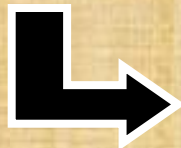
- Intensificações das manifestações;
- Boicote internacional



**Problemas  
Econômicos**

- 1984: Reformas (leis apartheid foram repelidas, nova constituição – dava representatividade limitada a certos não-brancos, apesar de não estendê-los a maioria negra);
- A violência se intensificou na década de 1980, quando o governo P. W. Botha começou uma campanha para eliminar os opositores. Os soldados patrulhavam as cidades sul-africanas armados, destruindo, detendo, abusando e matando centenas de negros;
- 1989: F. W. de Klerk se elegeu presidente. Em 1990, há a abertura do parlamento, legalizados os partidos políticos (incluindo o CNA), abolição de demais leis remanescentes do regime Apartheid;

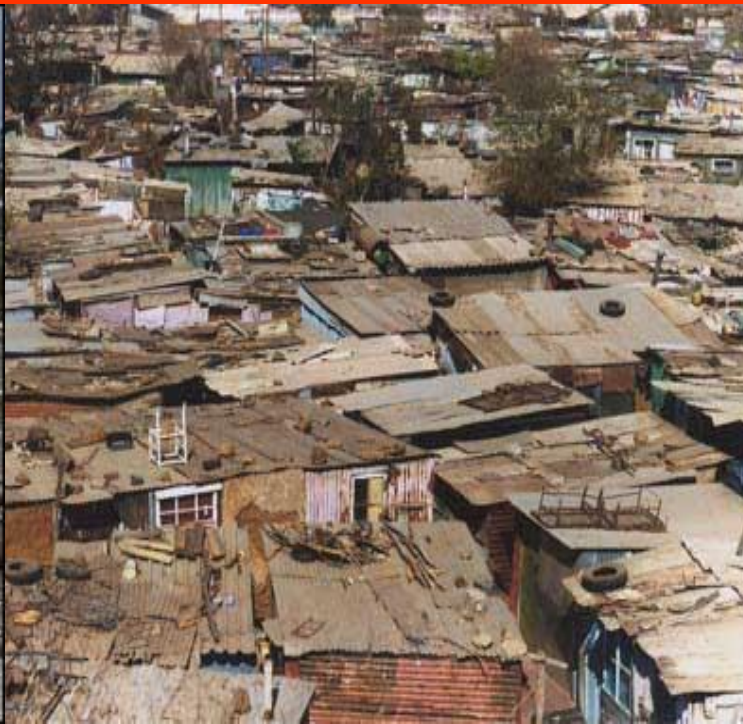
**1994: Primeiras eleições livres**





# Herança do Apartheid

- Segregação econômica
  - A propriedade privada ainda concentrada
  - Cotidiano do racismo
- Desigualdades sociais: direito a saúde, moradia, educação



# África do Sul & “Distrito 9”

- Semelhanças:

1. Para os holandeses os negros também eram diferentes, inferiores e outra raça que não humana no século XIX, quando iniciou a colonização do continente africano
2. “Alienígenas não entendem o conceito de posse e propriedade” (Fala de Wakus no início do comando da missão) = discurso europeu do século XIX.
3. Alienígenas estavam quietos na sua nave e foram os humanos ajudá-los: alusão às missões e à invasão do território sul-africano.
4. Estudo científico dos alienígenas remete aos estudos do racismo científico

- Diferença:

Alienígenas vieram de fora e os negros eram nativos.

# Relações externas

- Nigerianos: contrabando de comida de gato para acumular armas dos alienígenas e acreditam no poder de comer partes dos alienígenas para absorver seus poderes.

Nigéria (década de 1990 e 2000): longo período de turbulência política, com oscilação entre avanços eleitorais e golpes de estado. Possui uma poderosa máfia de narcóticos.

- Cuidado com a repercussão da morte de muitos alienígenas = relação com a pressão internacional pelo fim do apartheid.
- Ou se aceita o despejo ou se age com força = relação com as atuais ocupações no RJ.

# Questões

- Será que com a desculpa de que são de outro planeta, de outra raça ou mesmo de outra nação não se concordaria com uma segregação?
- Chefe Wakus é o “bonzinho” que, inclusive, se relaciona com os alienígenas. O fato de aparecer como bonzinho é um outro papel necessário a ser cumprido nos casos de segregação. Porém, quando os segregados não cumprem a ordem de despejo ele parte para a força bruta.
- Uso do termo terrorista.

# Conclusões

- Incerteza do final/Incerteza do futuro histórico.
- Continuidade da segregação com a destruição e deslocamento do distrito 9 para o 10.
- Explícita como a vida de algumas pessoas valem menos que as de outras.
- O filme também coloca negros (contrabandistas, soldados) e brancos (elite intelectual, chefes militares) em diferentes posições hierárquicas.
- Maioria dos filmes sobre história da África: o protagonista/herói é branco. No caso, o protagonista é branco e os negros que mais aparecem (nigerianos) são animalizados.

# Bibliografia

- **CORNEVIN, Marianne.** *Apartheid, poder e falsificação histórica.* Lisboa: Edições 70, 1979.
- **PEREIRA, A. L. D., RIBEIRO, L. D. T. & VIZENTINI, P. F.** *Breve História da África.* Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.
- **SERRANO, Carlos & WALDMAN.** *Memória D'África: A temática africana em sala de aula.* São Paulo: Cortez, 2007.
- **VISENTINI, Paulo G. Fagundes.** *A África Moderna: um continente em mudança (1960-2010).* Porto Alegre: Leitura XXI, 2010.

PETER JACKSON

PRESENTS

A FILM BY NEILL BLONKAMP

NO HUMANS  
ALLOWED

DISTRICT 9

IN THEATERS AUGUST 14